

DEFESA DE DISSERTAÇÃO	SECRETARIA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO			
Mestrando(a):	Data da defesa:	Horário:	Local:	
Tatiana das Graças Correia	5ª. feira	29/06/2017	14:00	Auditório CFCH

Título da dissertação:

" O uso público da palavra: sobre alguns dos posicionamentos firmados por Pedro Deodato de Moraes na arena educacional brasileira (1924-1927) "

Banca Examinadora:

Instituição de origem:

José Claudio Sooma Silva (Orientador)	UFRJ
Libânia Nacif Xavier	UFRJ
Nailda Marinho da Costa	UNIRIO
Amália Cristina Dias da Rocha Bezerra	UERJ
Irma Rizzini (suplente)	UFRJ
Aline de Moraes Limeira Pasche (suplente)	UERJ

Resumo:

A presente pesquisa concentrou o foco em alguns aspectos relacionados à trajetória profissional de Pedro Deodato de Moraes, entre os anos de 1924 e 1927. Dessa forma, procurou analisar algumas atuações e posicionamentos públicos assumidos por ele na arena educacional brasileira. No decurso do recorte temporal prestigiado, ele participou da fundação da Associação Brasileira de Educação, integrou os quadros da instituição como membro do Conselho Diretor, desempenhou a função de Inspetor Escolar em escolas do Distrito Federal (Rio de Janeiro) e contribuiu de maneira significativa para os debates travados na I Conferência Nacional de Educação, apresentando cinco teses que versavam sobre diferentes temas (tese nº 18, A higiene pelo hábito; tese nº 34, Rumo ao Campo; tese nº 65, A Psicanálise na Educação; tese nº 99, A Escola e a Família; tese nº 100, A Escola Nova). Dentre as categorias históricas de análise empregadas neste estudo, são dignas de friso: estudos biográficos, trajetória, intelectual, redes de sociabilidade, configuração, representação, estratégias e táticas. Para a discussão sobre os estudos biográficos e as necessárias problematizações referentes à biografia e à trajetória foram priorizados os trabalhos de Giovanni Levi (1996), Pierre Bourdieu (1996) e Benito Bisso Schmidt (2012). A construção de uma possível trajetória para a vida do Deodato esteve ancorada na categoria de representação, de Roger Chartier (1990; 1991; 2011). A compreensão deste sujeito como um intelectual foi elaborada a partir dos estudos de Jean-François Sirinelli (2003), cujas ideias também foram necessárias na investigação das redes de sociabilidades construídas. O emprego da categoria de configuração, utilizada para pensar a experiência da ABE, tornou-se possível graças às contribuições de Norbert Elias (1999). No tocante à participação do Deodato de Moraes na I Conferência Nacional de Educação, adotou-se a perspectiva de análise empregada por Michel de Certeau (1998) a fim de analisar as múltiplas estratégias e táticas empregadas por ele nesse evento. A seleção de fontes, também, foi um empreendimento importante na construção desta pesquisa, dessa forma, o acervo documental construído constitui-se, principalmente, de documentos encontrados no arquivo da ABE, tais como: regimento interno, Estatuto da ABE (1925), Boletins (1926, 1927 e 1928), Regimento Interno para as Conferências Nacionais de Educação e Atas do Conselho Diretor. Ainda sobre as fontes utilizadas, destaco o emprego dos seguintes jornais: Diário da Manhã, Correio da Manhã, Gazeta de Notícias e Jornal do Brasil.

Palavras-Chave: História da Educação; Pedro Deodato de Moraes; Associação Brasileira de Educação; Conferências Nacionais de Educação.